

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL: OUVINDO CRIANÇAS E ADULTOS

Lucineide Nunes Soares – Mestranda em Educação – UEMG

Santuza Amorim da Silva – Doutora em Educação – UEMG

Agência Financiadora: FAPEMIG

Este estudo investiga as relações étnico-raciais nas práticas educativas engendradas com as crianças entre zero e seis anos de idade no contexto da educação infantil de uma escola pública do município de Teófilo Otoni- MG. Busca-se descrever e analisar como a dinâmica e a organização dessas práticas, bem como as relações estabelecidas entre crianças, crianças e adultos incidem nas configurações identitárias das crianças negras; e, identificar o que crianças e adultos dizem sobre estas práticas e relações estabelecidas. Adotou-se a estratégia metodológica do estudo de caso cunhado pela etnografia. Estabelecemos diálogos com a Antropologia, a Sociologia da Infância e os Estudos Culturais. As análises mostram que na escola pesquisada as relações étnico-raciais ocorrem atravessadas por avanços, limites e contradições. Considera-se ser fundamental o redimensionamento das práticas e relações na escola pesquisada buscando favorecer a inclusão das questões étnico-raciais de forma intencional e contínua. Para tanto, faz-se necessário o fortalecimento das políticas públicas para os campos da educação infantil e relações etnicorraciais no município.

Palavras-chave: Relações étnico-raciais. Educação infantil. Identidade.